

# Degeneração caseosa do anel mitral como diagnóstico diferencial de massa intracardíaca

ID do trabalho: 24712

**Luís Fernando Rafalski Pereira**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Rayssa Cristina Souza**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Laura Beatriz Segat**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Gabriel Felipe Soltoski Bridarolli**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Matheus Nozomi Tsutumi**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Guilherme Bozio Tozzi**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Ana Paula Parcianello**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Marcelo Alvarenga de Carvalho Neto**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Rafael Vitor Ferreira de Freitas**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**André Aguilar Sá**

*Instituto de Cardiologia de Toledo*

**Leandro Shigueru Ikuta Ueda**

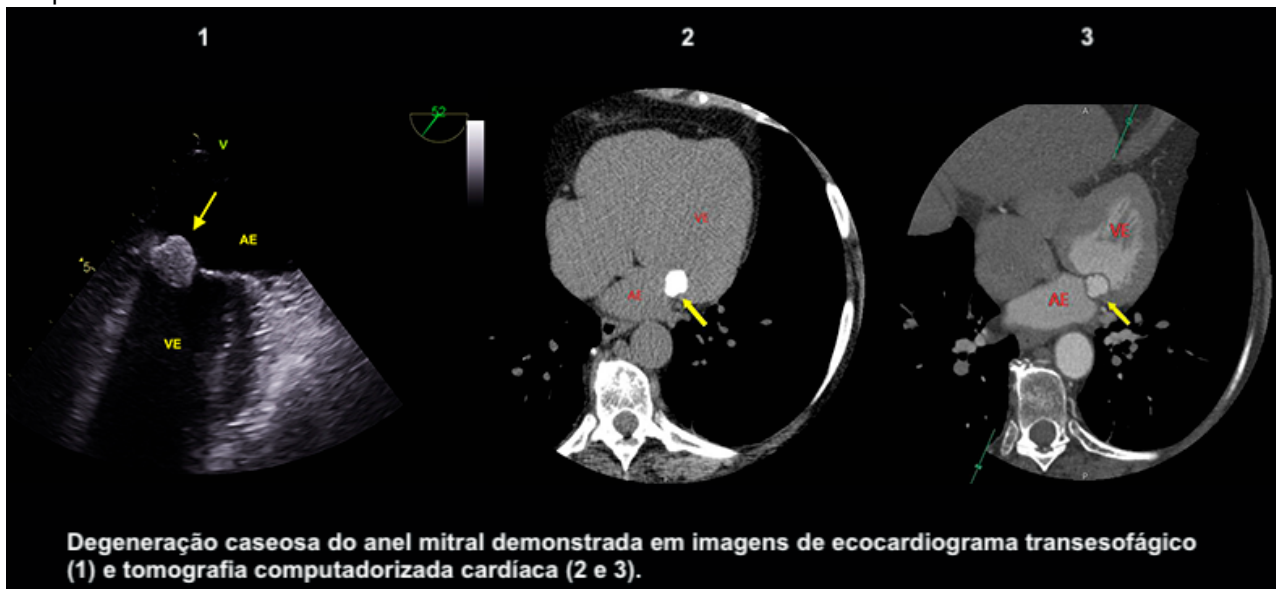
*Diagnose Clínica de Imagem Toledo*

**Ana Paula Susin Osório**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Introdução:** A calcificação do anel mitral é uma degeneração crônica do anel fibroso, e a degeneração caseosa do anel mitral (DCAM) corresponde a menos de 1% dos casos. Ocorre mais em mulheres idosas, sendo diagnóstico diferencial de tumor, trombo, vegetação e abscesso. A fisiopatologia da caseação não é precisamente entendida, pressupondo-se uma relação com o metabolismo de cálcio e fosfato alterados. Não há manifestação clínica específica, e o diagnóstico ocorre através de exame de imagem. **Objetivo:** Relatar investigação de massa no anel mitral. **Métodos:** Mulher, 77 anos, portadora de HAS e doença arterial coronariana, com queixa de cansaço aos esforços. Solicitado ecocardiograma transtorácico (ETT), que mostrou sobrecarga atrial esquerda, ventrículo esquerdo hipertrófico com disfunção diastólica grau I e função sistólica preservada, e uma massa aderida à válvula mitral (VM), logo abaixo da cúspide posterior, medindo 17 x 15 mm, para a qual foi inicialmente levantada a hipótese de tumor. Prosseguiu-se a avaliação com ecocardiograma transesofágico (ETE), sendo visualizada uma massa hiperecogênica, arredondada, de superfície levemente irregular e com aspecto heterogêneo, fixa, medindo 15 x 11 mm, aderida ao anel mitral posterior, com aspecto sugestivo de DCAM. Não havia interferência da massa na mobilidade da cúspide posterior, observando-se apenas regurgitação mitral de grau leve. Como complementação diagnóstica, foi realizada angiotomografia, que confirmou a hipótese do ETE, mostrando necrose caseosa da VM adjacente à cúspide posterior (segmentos P2 e P3), medindo 15 x 13 mm. Por se tratar de achado benigno, não haver interferência na função da VM ou evento embólico prévio, foi indicado manejo conservador, estando a paciente clinicamente estável 1 ano após o diagnóstico. **Resultados:** O ETT é considerado um método confiável para o diagnóstico, no qual a DCAM é vista como uma massa grande, redonda e ecodensa, com bordas regulares situada principalmente na região perianular posterior, sem artefato de sombra acústica e com áreas centrais de ecolucências compatíveis com necrose liquefativa. O uso de outros métodos de imagem, como ETE e tomografia computadorizada cardíaca, pode ser essencial quando o ETT é incapaz de fornecer boas imagens

da massa encontrada. O manejo da DCAM é conservador em casos benignos. As indicações atuais para intervenção cirúrgica incluem disfunção valvar mitral, manifestações embólicas ou possibilidade de tumor. Conclusão: Apesar de ser uma condição rara, resalta-se a importância do conhecimento acerca da DCAM, por ser diagnóstico diferencial de condições cirúrgicas, como tumor ou abscesso. A associação de métodos de imagem, como ecocardiografia e tomografia, deve ser empregada para o adequado diagnóstico e decisão terapêutica.



#### Palavras-chave

degeneração caseosa do anel mitral, massa intracardíaca, ecocardiografia

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.